

## Mais de dez mil atendimentos nas urgências em tempo de pandemia



O Serviço de Urgências (SU) do Hospital Dr. Nélio Mendonça recebeu, durante o primeiro semestre de 2020, mais de 10 mil utentes, transportados pelas ambulâncias de emergência pré-hospitalar e pelas do SESARAM. Nestes números, não estão incluídos os utentes que se deslocaram às urgências pelos seus próprios meios, mas certo é que a percentagem do registo total de atendimentos veio a diminuir em relação a anos anteriores, devido à pandemia. Segundo os dados

avanzados pelo Serviço Regional de Saúde ao JM, a esmagadora maioria dos utentes, – 9.899, equivalente a uma percentagem de 98,5% –, foi transportada em ambulâncias de socorro dos bombeiros e da Cruz Vermelha Portuguesa, e 144 pelas equipas das ambulâncias do SESARAM, que efetuam o transporte de doentes não urgentes.

Quanto à tipologia dos atendimentos, o acontecimento com doença súbita continua a ser a causa principal da procura das urgências. Nos últimos seis meses, mais de oito mil pessoas foram atendidas pelas equipas médicas devido a esta sintomatologia, representando 79,7% dos casos que deram entrada no SU do Hospital Dr. Nélio Mendonça. A designação, mais abrangente, diz respeito a episódios que podem estar relacionados com sintomas ligados a doenças já existentes, ou situações pontuais, que não se enquadram nos casos mais específicos. O segundo motivo que mais leva à procura pelas urgências do hospital está relacionado com os acidentes pessoais, muitas vezes protagonizados nas residências ou na via pública. Trata-se, na sua maioria, de quedas, uma situação que quase chegou aos mil casos em apenas seis meses, ou seja, 9,5% do total de atendimentos. Em média, são mais de 150 quedas por mês e mais de cinco por dia, sendo que a grande parte destas ocorre com pessoas idosas ou em idade juvenil.

A terceira causa que mais pessoas levou às urgências diz respeito a acidentes rodoviários, motivando 579 atendimentos, ou seja, 5,7% do total de entradas no SU.

Ainda outro dos principais motivos é a intoxicação, que pode configurar uma das situações mais graves, algumas proporcionadas pela forma voluntária. Mesmo assim, os números aos quais o JM teve acesso, referem que a maioria está relacionada com a intoxicação involuntária, muitas delas por forma medicamentosa e outras alimentares, sem grande grau de gravidade ou consequências para a vida do utente. A mais frequente, porém, continua a ser a intoxicação alcoólica.

### **Casos de violência nas centenas**

Violência doméstica, agressões, e tentativas de suicídio são três das situações mais graves a nível físico e, sobretudo, psicológico, e envolvem um seguimento constante após o atendimento no SU.

Nos primeiros seis meses deste ano, a violência doméstica levou ao hospital 13 pessoas, que precisaram, também, de um atendimento em contexto pré-hospitalar. Estes utentes, de ambos os sexos, tiveram de receber tratamento médico nas urgências por situações de extrema violência física. A estes dados, há a acrescentar, ainda, duas pessoas que foram atendidas com suspeita de violações, também elas atendidas no pré-hospitalar.

Já as agressões físicas chegaram às 119, números que alcançam os quase 20 atendimentos mensais nas urgências. Destaque ainda para 26 tentativas de suicídio que foram registados no serviço pré-hospitalar, e que foram, posteriormente, atendidas no SU, já depois de terem tido acompanhamento médico pré-hospitalar, bem como da PSP desde o início do socorro.

Acidentes e atropelamentos

Desde que assumiu o comando regional da Polícia de Segurança Pública, Luís Simões tem chamado a atenção para o problema da sinistralidade rodoviária, considerando muito elevados, os números de feridos e de acidentes verificados na Madeira. E os números disponibilizados ao JM pelo SESARAM confirmam que o superintendente da PSP tem razão.

Quase 1.600 pessoas foram transportadas e atendidas no SU do Hospital devido a casos relacionados com acidentes, de diversas tipologias, variando entre a sinistralidade rodoviária e os acidentes pessoais. Grande parte destes atendimentos envolveram vítimas de quedas, o que não deixa, todavia, de ser relevante, ainda que a outra grande 'fatia' diga respeito aos acidentes na estrada.

Ainda a estes, há a juntar os atropelamentos, que totalizaram 33 atendimentos no SU, o que significa quase seis ocorrências por mês, mais de um por semana, outra situação que a PSP considera muita grave para a circulação automóvel na Região.

Motivo do recurso ao Serviço de Urgências (SU)	Bombeiros e Cruz Vermelha Portuguesa	Ambulâncias SESARAM	Helicóptero	Total Geral
Acidente	575	4	0	579
Afogamento	1			1
Agressão	117	2		119
Atropelamento	33			33
Doença Súbita	7877	129	1	8007
Gravidez	69			69
Intoxicação	185	0	0	185
Mordedura de cão	8			8
Outros	23	1		24
Picada	5	0	0	5
Queda (acidente pessoal)	954	8		962
Queimadura	11			11
Tentativa de Suicídio	26			26
Violação	2			2
Violência Doméstica (física)	13			13
<b>Total</b>	<b>9899</b>	<b>144</b>	<b>1</b>	<b>10044</b>

**TOTAL**  
BOMBEIROS E CRUZ  
VERMELHA PORTUGUESA  
■ **9899**

**TOTAL**  
AMBULÂNCIAS  
SESARAM  
■ **144**

**TOTAL**  
HELICÓPTERO  
■ **1**

**TOTAL GERAL**  
■ **10044**

Por Paulo Graça e Marco Milho